



**Universidade de Brasília**

**CFORM/ MEC/ SEEDF**

**LETRAMENTO CARTOGRÁFICO:  
LEGENDA VS. PROFICIÊNCIA LEITORA NO  
GÊNERO TEXTUAL MAPAS.**

**DÉBORA ALVES DAS NEVES**

Brasília/DF

Dezembro de 2015.

DEBORA ALVES DAS NEVES

**LETRAMENTO CARTOGRÁFICO:  
LEGENDA VS. PROFICIÊNCIA LEITORA NO  
GÊNERO TEXTUAL MAPAS.**

Monografia apresentada ao  
Curso de Especialização em  
Letramentos e Práticas  
Interdisciplinares nos Anos  
Finais (6º ao 9º ano) como  
requisito parcial para obtenção  
do título de Especialista em  
Letramentos e Práticas  
Interdisciplinares.

Orientador (a): Profa.

Prof. Dr<sup>a</sup>. Edineide dos Santos Silva

Brasília - DF,  
Dezembro de 2015.

# **LETRAMENTO CARTOGRÁFICO: LEGENDA VS. PROFICIÊNCIA LEITORA NO GÊNERO TEXTUAL MAPAS.**

DEBORA ALVES DAS NEVES

Projeto aprovado em 05 de dezembro de 2015.

Banca examinadora:

1º membro orientador/a Prof. Dr<sup>a</sup>. Edineide dos Santos Silva.

2º membro: Dr Harrison da Rocha.

3º membro (suplente) Elda Alves Oliveira Ivo.

## DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a minha mãe que tanto me ensinou a importância de contribuir e ajudar o próximo. Onde ela estiver nesse momento estou realizando esta missão. Ao meu pai, Aparecido Neves e irmão Neder que tanto me inspiram na tarefa de contribuir para a Educação e orientação de nossos jovens estudantes na escola pública de Brasília.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por essa oportunidade de aprendizado. Aos meus filhos: a Ísis, pela compreensão, Marieli, pela atenção e dedicação, Vinícius, pelo apoio que demonstraram no decorrer desse ano. Aos colegas de trabalho, em especial a Supervisora Pedagógica Laura Patrícia e a Coordenadora Pedagógica Daniela Lima por sua dedicação, ao apoio do professor Júnior Regis, pois nos momentos necessários para realização desta pesquisa contribuíram com experiência, palavras de apoio e encorajamento para continuar. À Orientadora Prof. Dr<sup>a</sup>. Edineide dos Santos que no decorrer desta jornada acreditou e conduziu-me de maneira sensível, com dedicação. E aos meus alunos, sem eles não seria possível a realização dessa monografia. Enfim, a todos que a sua maneira colaboraram para a realização desta.

## RESUMO

Este trabalho buscou pesquisar a relação quanto à demanda de alunos para o Serviço de Orientação Educacional na escola de ensino fundamental no 6º ano do ensino fundamental (séries finais), diante das dificuldades de aprendizagem com ocorrências recorrentes em dificuldade leitora, interpretação de códigos presente também na disciplina de Geografia, na categoria da cartografia. Quanto à metodologia realizei a pesquisa bibliográfica para diagnosticar e para atingir a proficiência desses alunos com a elaboração, aplicação de sequência didática. Dessa forma, colaborar no letramento e alcançar a proficiência de mapas quanto à categoria legenda. Percebi uma necessidade de nos organizarmos e a importância de desenvolver trabalho em parceria dentro a equipe pedagógica para recomendação de estratégias pedagógicas possíveis nestes casos para os letramentos. Portanto, na proficiência dos alunos a desenvolver as habilidades necessárias na interpretação e leitura dos mapas, as propostas de projetos contemplados pela interdisciplinaridade que contribui para enriquecer e obter elementos para alcançar os objetivos considerados na perspectiva do PCN em Geografia.

Palavras-chave: Cartografia. Interdisciplinar. Letramentos. Mapas. Legendas. Geografia.

## Sumário

I Introdução .....	10
II -Pressupostos teóricos .....	12
2.1 Gênero Textual e a modalidade mapas .....	13
2.3 Componente cartográfico: Legenda .....	19
III - A pesquisa .....	22
3.1 Metodologia.....	23
IV - Considerações finais .....	36
V – Referências bibliográficas .....	38
VI – Anexos .....	40

## Lista de Figuras

Figura 01: Gêneros textuais por domínios discursivos e modalidades	14
Figura 02 - Distribuição dos textos de uso falados e escritos no contínuo genérico	15
Figura 03 - Tipos textuais	16
Figura 04 - Linguagem cartográfica	17
Figura 05 - Significado símbolos Legenda	19
Figura 06 - Variáveis Visuais de Legenda	20
Figura 07 - Figuras geométricas, os círculos	20
Figura 08 - Legenda valores relativos	21
Figura 09 Brasília via satélite	30
Figura 10 - Produção maquetes.	34



## Lista de Quadros

Quadro I: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I .....	28
Quadro II: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I .....	28
Quadro III: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I .....	28
Quadro IV: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I .....	28
Quadro V: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I .....	29
Quadro VI: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I .....	29
Quadro VII: Diagnóstico de análise de dados - Legenda .....	29
Quadro VIII: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade II .....	33
Quadro IX: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade II .....	33
Quadro X: Diagnóstico de análise de dados II - Legenda .....	33

## **I - Introdução**

A iniciativa da proposta desta presente pesquisa deve-se a observação trazida de professores sobre a dificuldade de aprendizagem nos alunos de 6º ano quanto ao letramento em linguagens, presente em outras disciplinas como em geografia. A importância do letramento na linguagem em Geografia corrobora para os dados em reprovações e encaminhamentos para diversos especialistas da área da saúde para investigações e possíveis emissão de laudos. Relata a importância da linguagem leitora dos mapas para os alunos do ensino fundamental em especial os do 6º ano do Centro de Ensino Fundamental 308 – Recanto das Emas.

O objetivo geral é contribuir para competência leitora de estudantes do 6º ano do ensino fundamental para interpretar a categoria legenda presente no gênero textual mapas, com intuito de desenvolver as habilidades necessárias ao letramento cartográfico.

Quanto aos objetivos específicos são: prestar colaboração para a proficiência dos alunos quanto à categoria legenda necessária para a leitura e interpretação de mapas; compreender o recurso do jogo de cores, e elementos não verbais e os elementos verbais.

Quanto à proficiência leitora em cartografia a metodologia utilizada nessa pesquisa está dividida em duas partes: a primeira com embasamento em pesquisa bibliográfica, em análise quanto aos gêneros textuais utilizei Marchusi (2012, p.194-197) e Koch (2006), e para linguagem cartográfica, definição, e em tipos de legenda, Magnoli (2012, p.10-22), multiletramentos empreguei Rojo (2012, p.08). Na segunda parte para pesquisa em campo elaborei, apliquei e levantei diagnóstico, usando a sequência didática empreguei Rojo (2012, p.08-16). A investigação em relação a dificuldades de aprendizagem apresentadas em sala de aula na competência leitora cartográfica é um desafio para o pedagogo orientador educacional na proficiência dos alunos. A proposta é fazer com que os alunos compreendam que a produção de um mapa é uma forma de linguagem e escrita, a qual possui significados específicos ao envolver uma leitura própria.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais em Geografia, a produção acadêmica em torno da concepção de geografia “passou por diferentes momentos, gerando reflexões distintas acerca dos objetos em métodos do pensar e fazer geográfico. De certa forma, essas reflexões influenciaram e ainda influenciam as práticas de ensino”. (PCN, 1998, p. 19), com destaque os seguintes desígnios a:

- Utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir.
- Saber utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.

Adquirir conhecimentos geográficos dentro da proposta interdisciplinar e multiletramentos vem considerar aprendizagem em letramentos na competência leitora para utilizar termos existentes em cartografia a exemplos reais, ou seja, da vivência extraescolar dos estudantes.

O contato com os textos da vida cotidiana, como anúncios, avisos de toda ordem, artigos de jornais, catálogos, receita médicas, prospectos, guias turísticos, leitura de apoio à manipulação de máquinas etc., exercita a nossa *capacidade meta textual* para a construção e intelecção de textos. Koch (2006, p.53)

Para Silva é Indispensável compreender a lógica da cartografia que é “letrar-se para a vida cotidiana”, (2014, p.16). Entre os quesitos para interpretar mapas, remete-se à semelhança do letramento cartográfico contribuindo para a competência leitora de legendas.

Sequência didática vem a ser uma das formas de trabalhar com os alunos por favorecer na condição de produção nos gêneros textuais, proposta de atividade no gênero textual mapa, que abordou sobre a importância da leitura e interpretação em cartografia apresentada por atividades subdivididas em etapas.

## II - Pressupostos teóricos

A importância do letramento em geografia é pesquisar as dificuldades de aprendizagem quanto à competência leitora da legenda um dos importantes elementos presentes nos mapas. Por acreditar que Geografia e História conversam por meio dos mapas, para Magnoli os “mapas fazem parte da cultura e da experiência histórica da humanidade.” (2012, p.10)

A superação das habilidades dos estudantes que apresentam dificuldade em letramento são expectativas e rabisque croquis e produz maquetes levar aos adultos que valorize a demonstração de suas habilidades e capacidade de compreender a Geografia na cartografia. A cartografia deve ser interpretada como uma linguagem a ser desenvolvida para construção de saberes escolares em diferentes áreas do conhecimento. É necessário, segundo Castrogiovanni que a “alfabetização ocorra também em cartografia”:

*“os professores criem condições de trabalho que favoreçam as diferentes estratégias cognitivas e ritmos de aprendizagem, para que o aluno aprenda de forma ativa, participativa, evoluindo dos conceitos prévios aos raciocínios mais complexos e assumindo uma postura ética, de comprometimento coletivo”. Castrogiovanni (2006, p. 24)*

A competência deve ser desenvolvida também por demais disciplinas, não apenas por geografia, por conter elementos que contemplam, por exemplo, matemática, cálculos e português. Ao recomendar estratégias pedagógicas aos docentes para atuarem junto aos alunos, desenvolver aptidões, a compreensão de que a produção de um mapa vem a ser uma forma de linguagem, de escrita o qual possui significados ao envolver uma leitura própria.

## 2.1 Gênero Textual e a modalidade mapas

A questão linguística que envolve os mapas trata da dificuldade em adaptar as teorias das ciências sociais às questões cartográficas, uma vez que incorre na superficialidade da adequação para a realidade em registros gráficos desta forma, acarretar em adaptações enviesadas. Para Harley in Lindon, quando se trata da questão de forma não aprofundada, há influência ao tratar os aspectos semióticos da linguagem, principalmente para a representação visual na forma de mapas, que a partir do conceito de intertextualidade permite “transparecer uma possível aproximação com a linguagem textual, escrita, como a forma de analogia para a compreensão da linguagem cartográfica”. (Harley, apud. Lindon, p.55)

Os mapas para SIMIELLI (2008), Op. cit., p. 20 (in Lindon), “apresentam-se como importante instrumento de trabalho e como uma forma de linguagem”. É um gênero textual, que situa em domínio de forma a produzir e representar o contexto e situações na prática sócio discursiva.

No que diz respeito ao ensino e compreensão de textos, escritos e orais para Shunewly & Dolz (s.d.) Apud Koch (2012, p.56), o gênero vem a ser uma utilização “como meio de articulação entre as práticas sociais e os objetos escolares,” exaltam a importância de atividades que contemplam a produção, compreensão de textos, escritos e orais, destacando a sequencia de atividades elaborada e planejada, que para Rojo, a sequência didática compreende propostas de ensino que visam trabalhar com letramento múltiplo, com processo de planejamento, na produção e compartilhamento de atividades elaboradas, por teoricamente embasada contribuir para aprendizagem.

A cartografia deve ser interpretada como uma linguagem a ser desenvolvida para construção de saberes escolares em diferentes áreas do conhecimento de forma estrita é entendida como “a ciência que produz mapas” segundo TOOLEY, apud Lindon, p. 53. Para Bertin apud. Lindon p. 53, a cartografia “pertence ao campo da representação gráfica, e como parte do sistema de signos mais amplo”. Atualmente se preocupa como o usuário de mapas, no sentido de como a

mensagem é transmitida e com a eficiência do mapa como elemento transmissor de informação.

A figura abaixo para Marcuschi é uma tentativa de distribuição dos gêneros da oralidade e escrita no enquadre dos respectivos domínios discursivos e modalidades.

**Figura 01: Gêneros textuais por domínios discursivos e modalidades**

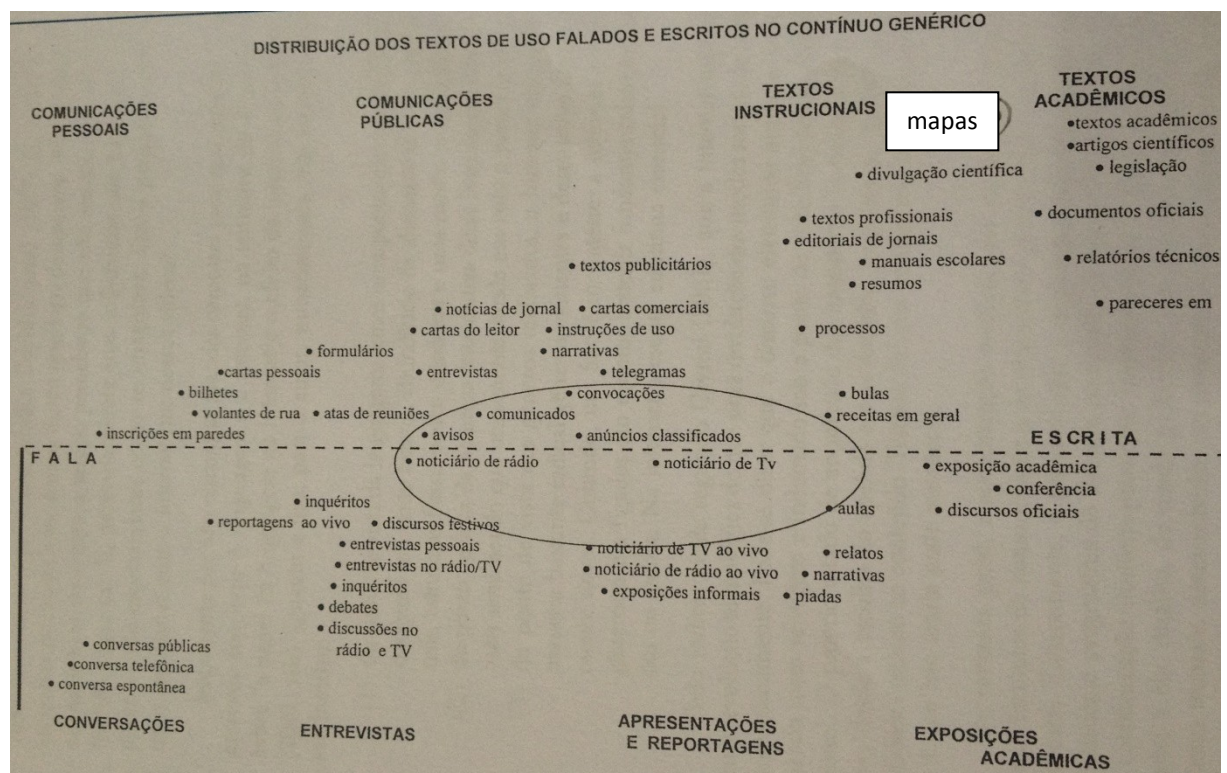
DOMÍNIOS DISCURSIVOS	MODALIDADES DE USO DA LÍNGUA	
	ESCRITA	ORALIDADE
INSTRUCIONAL (científico, acadêmico e educacional)	artigos científicos; verbetes de enciclopédias; relatórios científicos; notas de aula; nota de rodapé; diários de campo; teses; dissertações; monografias; glossário; artigos de divulgação científica; tabelas; mapas; gráficos; resumos de artigos de livros; resumos de livros; resumos de conferências; resenhas; comentários; biografias; projetos; solicitação de bolsa; cronograma de trabalho; organograma de atividade; monografia de curso; monografia de disciplina; definição; autobiografias; manuais de ensino; bibliografia; ficha catalográfica; memorial; curriculum vitae; parecer técnico; verbete; parecer sobre tese; parecer sobre artigo; parecer sobre projeto; carta de apresentação; carta de recomendação; ata de reunião; sumário; índice remissivo; diploma; índice onomástico; dicionário; prova de língua; prova de vestibular; prova de múltipla escolha; diploma; certificado de especialização; certificado de proficiência; atestado de participação; epígrafe	conferências; debates; discussões; exposições; comunicações; aulas participativas; aulas expositivas; entrevistas de campo; exames orais; exames finais; seminários de iniciantes; seminários avançados; seminários temáticos; colóquios; prova oral; arguição de tese; arguição de dissertação; entrevista de seleção de curso; aula de concurso; aulas em vídeo; aulas pelo rádio; aconselhamentos
Interpessoal	cartas pessoais; cartas comerciais; cartas abertas; cartas do leitor; cartas oficiais; carta convite; cartão de visita; e-mail; bilhetes; atas; telegramas; memorandos; boletins; relatos; agradecimentos; convites; advertências; informes; diário pessoal; aviso fúnebre; volantes; lista de compras; endereço postal; endereço eletrônico; autobiografia; formulários; placa; mapa; catálogo; papel timbrado	recados; conversações espontâneas; telefonemas; bate-papo virtual; convites; agradecimentos; advertências; avisos; ameaças; provérbios

Fonte: (Marcuschi, 2008, p. 194, 196) com adaptação pela autora.

Gêneros são formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos, (Marcuschi, 2008, p.19-36).

Os textos a serem analisados neste trabalho constituem-se de *textos instrucional* e *interpessoal*, presentes nos mapas. Assim, os tipos textuais predominantes no mapa (que é híbrido por estar presente nos dois tipos de domínios discursivos), correspondendo e que predominam o instrucional ou injuntivo, e explicativo ou expositivo.

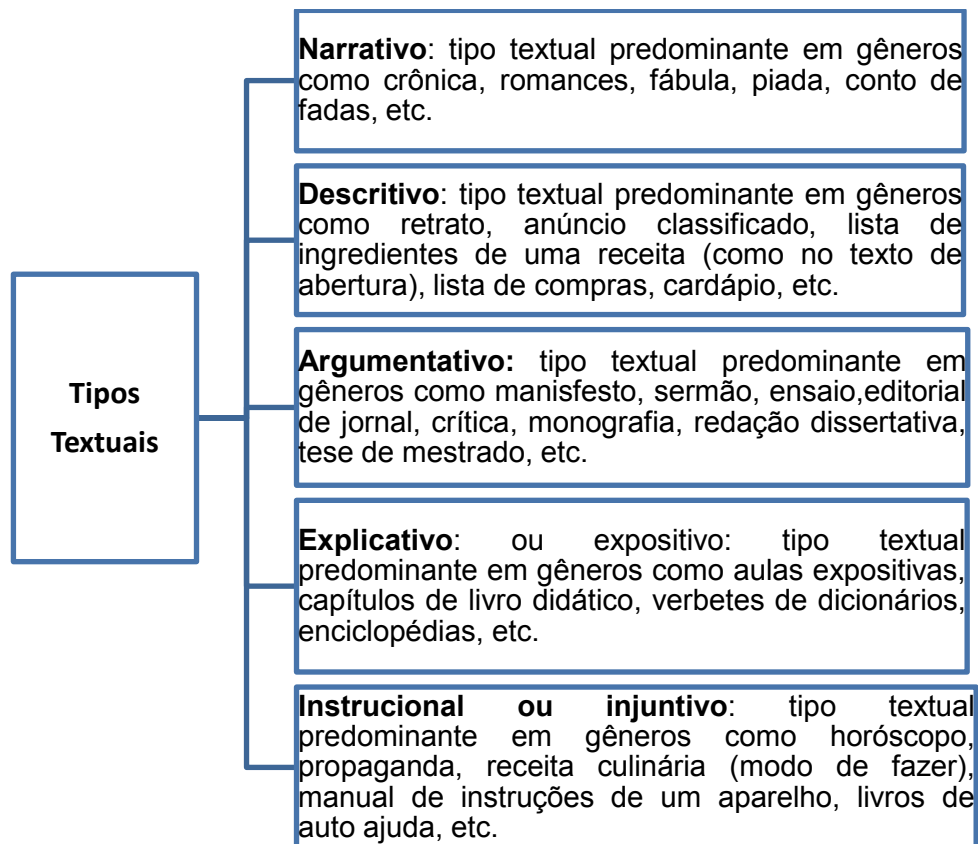
**Figura 02: Distribuição dos textos de uso falados e escritos no contínuo genérico**



Fonte: Marcuschi (2008, p.197) com adaptação pela autora.

É importante saber articular as diversas práticas de linguagem com a atividade do aprendiz, por este estar em situação escolar, carece de uma dinâmica, cooperação e didática particular, a cada educando.

Figura 03: Tipos textuais



Fonte: Marcuschi (2008), com adaptação pela autora.

Quanto os cinco tipos de gêneros textuais, portanto, são “modelos gerais” que orientam a organização dos textos (orais e escritos) por meio dos quais nos comunicamos com as demais pessoas e com a sociedade da qual fazemos parte. Possuem suas características definidas pelo conteúdo temático, pelo seu estilo de linguagem e pela sua estrutura, ou seja, sua construção composicional, de acordo com Silva:

“A cartografia escolar é um processo de aquisição de linguagem, que ocorre em diferentes graus. Esses níveis são, inicialmente, relacionados com a instrução escolar; posteriormente, se desenvolvem pelas práticas sociais dos indivíduos (letramento). É importante observar que essa construção não é somente responsabilidade do professor de geografia, mas de todos os professores que trabalham com leitura e escrita.” Silva (2014, p.17)

A construção de conhecimentos se faz por meio de pesquisas, assim descobrir seus significados.



## 2.2 Gênero textual Mapas linguagem cartográfica:

Para alguns autores o conceito para o gênero textual mapas, sendo para Sampaio o conceito de mapas “representações gráficas de toda a superfície da Terra ou de partes dela”. Sampaio (2012, p.46)

Para Magnoli (2012), “O mapa é uma representação geométrica plana da superfície terrestre, ou de parte dela”. Nessa condição percebe-se que representa de forma incompleta e simplificada a realidade terrestre. Logo pode se notar a dimensão da importância da proficiência leitora em cartografia ainda no ensino fundamental.

A escola é tomada como autentico lugar de comunicação e as situações escolares como ocasiões de produção /recepção de textos. (Cock, 2012, p.57)

Os mapas são fontes de informação, representações gráficas de toda a superfície da Terra, e de partes dela. (Sampaio, 2012, p. 46)

A linguagem cartográfica nos traz os produtos cartográficos, que para a cartografia Magnoli que “obedecem a padrões que asseguram a sua decodificação universal”, dessa forma os mapas são compostos por elementos diversos para se alcançar o propósito da linguagem. Elementos componentes dos mapas: título, legenda, coordenadas geográficas, orientação, escala e projeção.

**Figura 04 – Linguagem cartográfica**

<b>Título</b>	Contém as informações sobre o assunto, o lugar e, quanto relevante, a data.
<b>Legenda</b>	Traduz o significado dos signos empregados.
<b>Coordenadas geográficas</b>	Proporcionam a localização dos pontos da superfície.
<b>Orientação</b>	É construída a partir da observação da trajetória aparente do sol, indica os pontos cardeais.
<b>Escala</b>	É um atributo matemático da representação cartográfica, que indica a redução das dimensões do terreno utilizada para representa-lo.
<b>Projeção</b>	É a operação de transferência da superfície curva para o plano. Para essa operação matemática há mais de 200 possibilidades, mas apenas cerca de 30 empregadas. Há três tipos de soluções a escolher: semelhantes, equivalentes e afiláticas.

Fonte: Magnoli (2012, p. 16 e 17) com adaptações pela autora.

O código representa um sistema de signos e suas regras de utilização, dessa forma, para Tielle:

“É preciso basear nos princípios do Construtivismo e da Geografia Crítica, trabalhavam com o entorno do aluno, com o conhecido, com notícias, no entanto, a metodologia continuava sendo meramente informativa, sem a reflexão dos alunos. O maior desafio nos tempos atuais é justamente trabalhar essa geografia, imensa em seus conteúdos, de forma que o aluno possa sair da sala de aula com mais dúvidas sobre os temas trabalhados, sobre a sociedade do que aquelas que tinham no início. A geografia deve largar seu papel informativo e partir para a formação de pessoas através da dúvida, dos questionamentos. Para que serve a Geografia informativa? Para alienar como dizia LACOSTE (1988)? Pois então devemos seguir o posicionamento do mesmo autor e lembrar que o conhecimento do território é o ponto fundamental para dominá-lo, organizar-se sobre ele e organizar os que o desconhecem.” Tielle Soares (2009, p. 01).

A necessidade de trabalhar com multiletramentos é importante, para Rojo (2012) por tratar da constituição de textos por meio dos quais ela se informa e se comunica, maneira dessa “aponta para dois tipos específicos de multiplicidade” nas sociedades: a cultural e a semiótica de constituição dos textos.

### 2.3 Componente cartográfico: Legenda

Legenda é um de alguns componentes presentes no gênero textual mapa possui uma competência para a identificação de símbolos e cores na representação de determinados aspectos que o leitor necessita para identificar os seus significados. Como afirma Sampaio, referindo-se a Legenda, como um importante elemento de um mapa:

“Legenda é a principal ferramenta de leitura de um mapa. Ela permite a identificação do significado de cores, símbolos, hachuras e outros recursos visuais empregados para demonstrar a identificação, a localização, os valores e outras informações referentes aos temas representados”.  
SAMPAIO (2012, p.60)

Figura 05 – Significado símbolos Legenda



Fonte: Codeplan-[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)- D.F.

Os mapas temáticos podem ser construídos levando em conta vários métodos, segundo Martinelli (2003a) “cada apropriado às características e forma de manifestação (em pontos, linhas e áreas)”.

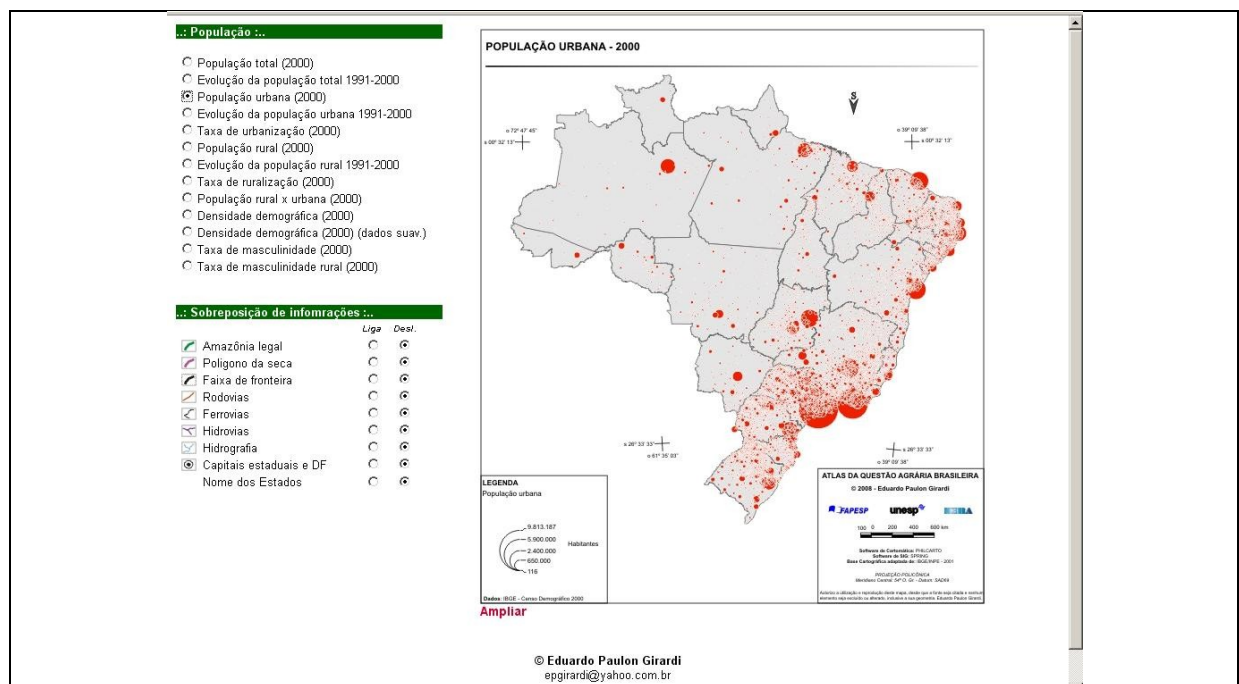
Figura 06: Variáveis Visuais de Legenda



Fonte: MARTINELLI, M. Cartografia temática 2003 a.

Para facilitar a memorização dos signos, para leigos e crianças há a intenção de facilitar a função leitura nos mapas, dessa forma pode-se explorar a analogia entre sua forma e o que eles representam. Como por figuras geométricas:

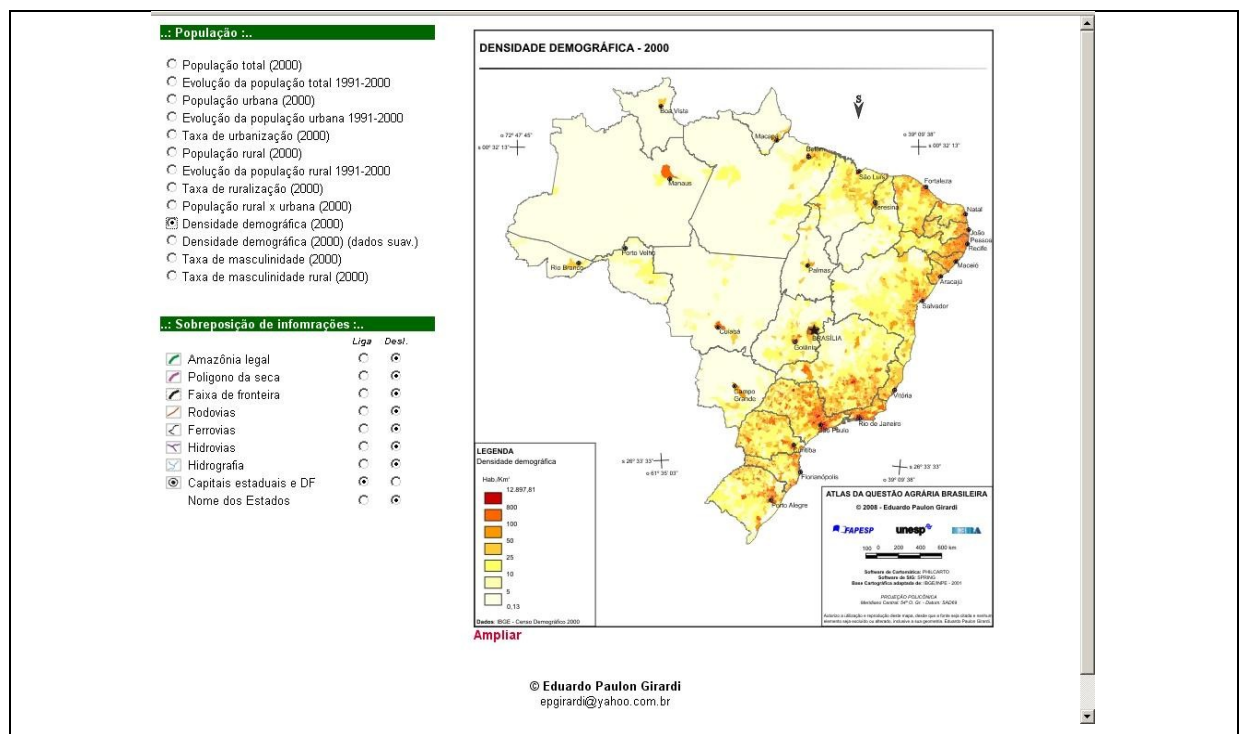
Figura 07 – modelo por figuras geométricas, os círculos.



Fonte: <http://www4.fct.unesp.br/nera/atlas/index.htm>

Há conforme o fenômeno a se manifestar sendo representado em pontos, linhas ou áreas, no mapa utiliza-se, respectivamente, “pontos, linhas e áreas que terão uma variação com propriedade perceptiva compatível com a proporcionalidade: a proporcionalidade visual”. Martinelli (2003a). Por exemplo, neste segundo mapa observa-se a representação de valores relativos, como a densidade demográfica.

**Figura 08: modelo legenda representa valores relativos.**



Fonte: <http://www4.fct.unesp.br/nera/atlas/index.htm>

Portanto os gêneros na escola podem ser feitos por meio de uma demanda, e a partir de ser tomada consciência do papel central, para Koch, (2006,p.59) “dos gêneros como objeto e ferramenta de trabalho para o desenvolvimento da linguagem”: pois toda introdução de um gênero na escola vem a ser um resultado de uma decisão didática com visão de elencar meios a obter os objetivos determinantes para alcanças resultados positivos para a aprendizagem.

Assim a variável visual de legenda utilizado nesta pesquisa são os tipos de cores dispostas na vertical.

### III - A PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada em uma perspectiva qualitativo-exploratória, com características quantitativas, com análise de amostra por categoria. Tendo como universo de pesquisa o Centro de Ensino Fundamental de Séries finais, localizado na cidade do Recanto das Emas, com 10 questões para os professores, e na categoria de alunos com atividades em sala de aula e resposta de questionário. Observação em sala de aula (junto aos alunos) também, análise do livro didático de Geografia.

Para realização da pesquisa na Unidade de Ensino do Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas, escola em que atuo no cargo de orientadora educacional, foi entregue à escola a carta de apresentação para cumprir o protocolo junto a SEDF.

O Centro de Ensino Fundamental 308 pertence à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e à Diretoria Regional do Recanto das Emas. Localiza-se na Quadra 308, Área Especial. Inaugurado em 1998, direcionado a atender a Educação Infantil, séries iniciais e séries finais, ou seja, da 1ª à 8ª série, nomenclatura à época. A instituição atualmente conta com professores distribuídos em turmas de Ensino Fundamental Séries/Anos Finais e Escola Integral no período diurno. Hoje tem um total de 986 alunos distribuídos nos dois turnos. Em 2014 foram eleitos para o novo pleito até 2017 os professores Marcio Jesus Faria (Diretor) e Débora Rodrigues Sales (vice-diretora), por meio do Processo de Gestão Democrática conforme lei 4751/12. As ações da equipe pedagógica são voltadas para o atendimento a sua clientela de alunos e suas famílias. Os principais projetos previstos no Projeto Político Pedagógico são: projeto de leitura, feira de ciências e Natal Solidário, são desenvolvidos paralelamente os que contam com a parceria entre as equipes de apoio à aprendizagem: o Serviço de Orientação Educacional – S.O. E, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – S.E.A. A e Atendimento Educacional Especializado – A.E.E.

### 3.1 Metodologia

Quanto à metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo. Para a sistematização e coleta de dados foram elaboradas sequências didáticas para o levantamento de diagnósticos, visando à compreensão da categoria legenda na leitura e interpretação do gênero mapa. Na área da pesquisa educacional, o paradigma positivista, de natureza quantitativa, tem maior prestígio dessa forma houve uma popularização, que se observa tratar de um fenômeno nessa esfera. No âmbito do ensino de nível fundamental e médio, tem se confiado bastante de maneira a compreender o comportamento dos estudantes. Lüdke (2013).

Em relação à realização da pesquisa bibliográfica utilizei para os gêneros textuais Marcuschi (2008), e para multiletramentos Rojo (2012).

A pesquisa “em sala de aula inscreve-se no campo da pesquisa social e pode ser construído de acordo com um paradigma quantitativo”, segundo Bortoni-Ricardo (2008). Na pesquisa educacional, o paradigma positivista, de natureza quantitativa, sempre teve maior prestígio, acompanhando o que ocorria nas ciências sociais em geral. Na pesquisa quantitativa procura estabelecer de causa e consequência entre um fenômeno antecedente, que é a variável explicação. Na pesquisa etnográfica ao se propor a interpretar ações que tem lugar em uma escola ou em uma sala de aula começam seu trabalho de pesquisa procurando responder a perguntas fundamentais:

1. O que está acontecendo aqui?
2. O que essas ações significam para as pessoas envolvidas nelas? Ou seja, quais são as perspectivas interpretativas dos agentes envolvidos nessas ações?
3. Como essas ações têm lugar em um microcosmo como a sala de aula se relacionam com dimensões de natureza macrosocial em diversos níveis: o sistema local em que a escola está inserida, a cidade e a comunidade nacional? (Ericson 1990 in Bortoni-Ricardo, 2008, p. 41).

Para o estudo de campo constitui o modelo clássico de investigação, assim o instrumento de coleta de informações foi o questionário, que para Lakatos (1991, p. 201) se trata de um instrumento “constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito”. A pesquisa etnográfica foi assim composta por perguntas subjetivas junto aos alunos. E para sistematização de coleta de dados serão aplicadas atividades práticas de noções básicas de cartografia com auxílio do gênero textual mapas, e figuras, para contribuir na análise do método de ensino de aprendizagem no letramento cartográfico de forma a contemplar a interdisciplinaridade e multiletramentos, para elencar as dificuldades presentes no estágio da assimilação e aprendizagem que envolve o processo para a proficiência leitora de mapas.

Sequência didática é uma forma de trabalhar com os alunos por favorecer na condição de produção nos gêneros textuais, proposta de atividade no gênero textual mapa, que abordou sobre a importância da leitura e interpretação em cartografia apresentada por atividades subdivididas em etapas.

Os “Mapas formam a linguagem da Geografia”, (Magnoli, 2012, p. 10) assim como os textos para as demais disciplinas, são representações planas da superfície esférica da Terra. Ao observarmos nos mapas topográficos da atualidade, ricos em detalhes por ser beneficiado com o uso das fotografias aéreas e por satélite, exemplo os do “Google maps”, e a nova tecnologia utilizada para localização de endereços o “waze”, aplicativo dos celulares que, no momento da sequência didática planejada, podem auxiliar nas intervenções como ferramenta pedagógica modo multimodal.

“[...] não é possível aprendermos sobre o espaço somente com figuras penduradas em sala de aula e com livros didáticos que apresentam conotações de locais específicos. Análise da realidade social através da escola é possível quando respeitamos o imaginário, a fantasia, a identidade, a origem, as particularidades, inclusive as subjetividades de quem aprende.” Castrogiovanni, (2006, p.86)

Justificando se a necessidade de que nós profissionais da educação precisamos utilizar as estratégias que nossos alunos têm à mão: computadores, celular, entre outros, como ferramentas pedagógicas para simplificação da aprendizagem.



**SEQUÊNCIA DIDÁTICA I****TEMA:**

A Linguagem Dos Mapas Para Iniciantes – socialização dos alunos com a competência leitora – mapas.

**PÚBLICO ALVO:**

Alunos do 6º ano – 01 turma.

**OBJETIVO:**

Contribuir para competência leitora de mapas junto aos estudantes do ensino fundamental 6º ano com a categoria legenda.

**JUSTIFICATIVA:**

Tem proposta de pesquisa norteada pela demanda de alunos encaminhados a investigação de dificuldades apresentadas em sala de aula na competência leitora.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

visando aquisição de conhecimentos cartográficos, uma linguagem, através do gênero textual mapa, no letramento propor a utilização/introdução de termos existentes em cartografia, trazendo para sala de aula a vivência extraescolar do estudante.

- ✓ Definição de cartografia;
- ✓ Convenções e Elementos “básicos” presentes nos mapas: legenda;
- ✓ Apresentação de croqui, maquetes, plantas (proposta de avaliação formativa da sequência didática).

Dialogando sobre saídas pedagógicas promovidas pela escola a museus, memorial entre outros.

**MATERIAL NECESSÁRIO:**

Livro didático do aluno; Mapas; Globo; Cópias de mapas; Resma de papel A- 4; caixas de lápis de cor; giz de cera, e uso do celular.

**TEMPO ESTIMADO:**

- 03 aulas.

Fonte: Produzido pela autora

**ATIVIDADE I**

a) Onde passou sua última férias/passeio?

( ) Em sua cidade satélite.

( ) Em outra cidade de Brasília.

b) Se em outra cidade, qual o nome?

---

c) Em outro estado do Brasil? Qual?

---

d) No mapa do Brasil consegue descrever ou localizar onde passou suas férias/passeio?

( ) Não

( ) Sim.

Se sim marque "x" no mapa nomeando o estado abaixo:



Fonte: [www.casadosmapas.com.br](http://www.casadosmapas.com.br)

Confira sua marcação no livro didático/ou mapa entregue.

Está certa sua marcação? ( ) Sim ( ) Não

Fonte: Produzido pela autora.

Continuação

a) E na cidade em que você reside/mora conhece os pontos turísticos?

( ) Sim

( ) Não

Se sim, coloque o nome de quais conhece:

---



---



---



---



---

b) Ou pontos turísticos da cidade de Brasília, quais conhece?

---



---



---



---



---



Fonte: mapasblogspot.com.br

Fonte: Produzido pela autora.

### 3.2 - Análise de dados – Atividade I

a) Onde passou sua última férias/passeio?

**Quadro I: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I**

LOCALIZAÇÃO	Em sua cidade satélite	Em outra cidade de Brasília	Não responderam
Alunos 6º C	05	03	07

b) Se em outra cidade, qual o nome?

**Quadro II: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I**

LOCALIZAÇÃO	RESPONDERAM DE FORMA GENÉRICA	NÃO RESPONDERAM	NÃO CONSEGUE IDENTIFICAR
Alunos 6º C	08	06	01

c) Em outro estado do Brasil? Qual?

**Quadro III: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I**

LOCALIZAÇÃO	NÃO RESPONDERAM	RESPONDERAM O NOME DO ESTADO	NÃO CONSEGUE IDENTIFICAR
Alunos 6º C	07	05	03

d) No mapa do Brasil consegue descrever ou localizar onde passou suas férias/passeio?

**Quadro IV: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I**

LOCALIZAÇÃO	SIM	NÃO	NÃO RESPONDEU
Alunos 6º C	08	06	01

e) E na cidade em que você reside/mora conhece os pontos turísticos?

**Quadro V: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I**

LOCALIZAÇÃO	SIM	NÃO
Alunos 6º C	07	08

f) Ou pontos turísticos de Brasília, quais conhece?

**Quadro VI: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade I**

RESPONDERAM DE FORMA GENÉRICA	NÃO RESPONDERAM
15	00

**Quadro VII - Diagnóstico de Legenda**

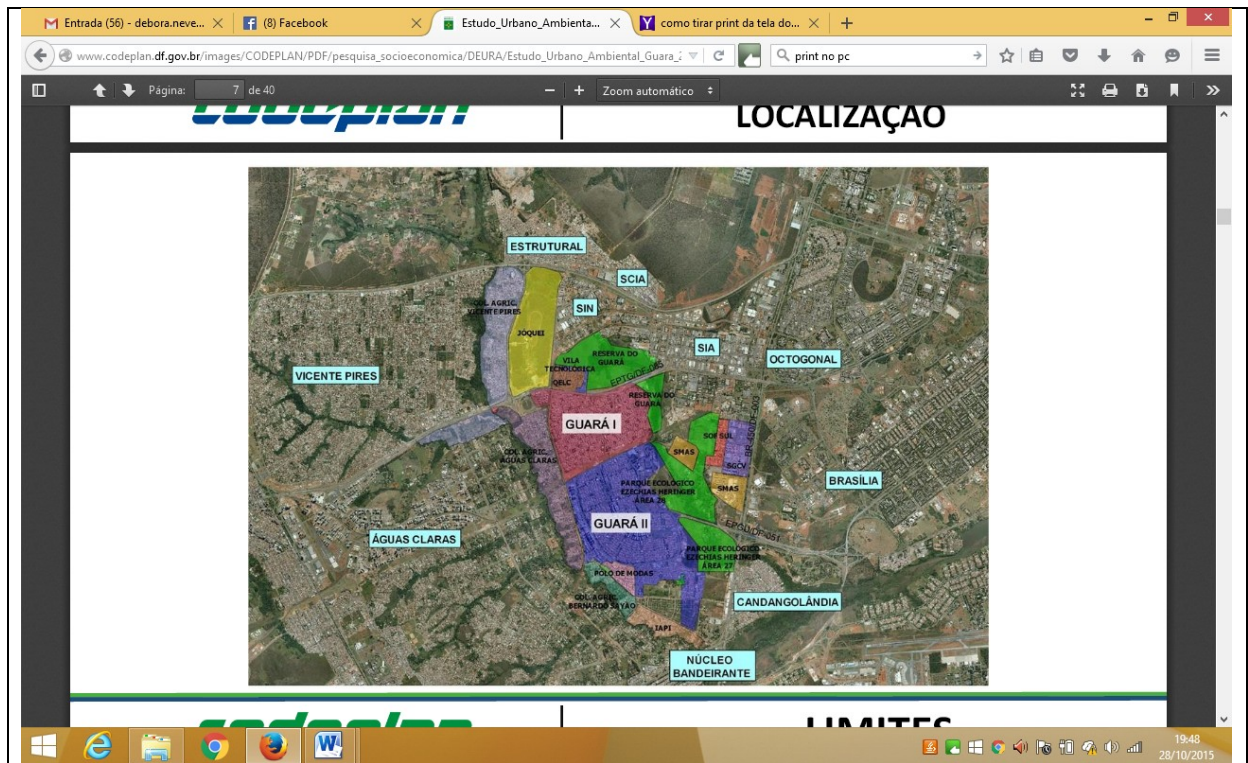
Alunos	Situação
07	Dominam
08	Não dominam

### **Análise de dados sequência didática I (atividade I)**

Observou-se que na primeira questão a maioria dos alunos não passaram as férias/ feriado nem em sua cidade, e nem em outra cidade de Brasília, mas sim em outra cidade de outro estado do Brasil. O que se faz necessário acrescentar/ modificar a questão, pois num total de 15 alunos respondentes 07 alunos passaram fora do Distrito Federal, portanto precisa ser melhorado. A dificuldade de localização também foi ressaltada. Dos quinze alunos respondentes 08 não conseguiram identificar a existência de locais para visitaçaõ como ponto turístico que pode/atende à questão de na cidade do Recanto das Emas. Assim a atividade precisa ser reapresentada para atender ao objetivo proposto.

A importância em adquirir conhecimentos cartográficos, geográficos e históricos é de atingir a linguagem, a leitura e interpretação de textos, para utilização de termos existentes em cartografia e exemplos reais, que são momentos da vivência extraescolar de cada estudante.

Figura 08: Brasília via satélite.



Fonte: Codeplan.

Material trabalhado em sala de aula para visualização do Distrito Federal, como também se assemelha à ferramenta do “Google maps”.

## - Sequência Didática II - Atividade de verificação de fixação de aprendizagem

Diante dos resultados houve necessidade de reaplicar atividade, avaliando a forma de questionar aos alunos, e a preocupação de se alcançar os objetivos propostos pelo projeto quanto à questão do letramento junto aos alunos.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Nessa continuação de sequência didática aborda sobre a importância da leitura e interpretação em cartografia será apresentada por atividades subdivididas em etapas.

**Justificativa:** Perspectiva de atuar na dificuldade apresentada pelos alunos que não conseguiram desenvolver atividade proposta na intervenção I.

**Objetivo:** verificação de fixação de aprendizagem.

### **1º Etapa: Familiarização dos mapas**

O primeiro momento visa apresentar aos alunos a atividade: familiarização de mapa Brasília, espaço microcartográfico expandir para o macro com o Brasil. Visão de Título e Legendas componentes presentes nos mapas constituindo meio de Leitura em cartografia. (visualização multimodal utilizando o aplicativo “waze”).

Atividade: aplicação questionário a ser distribuído para turma: a proposta de alcançar a leitura no cartograma de menos complexidade. Dessa forma delinear áreas mais conhecidas com auxílio do livro didático, e aplicativo “waze”. Fazer de maneira a propiciar a familiarização do estudante com objetivos propostos e motivá-los a trazer pra sala de aula sua experiência empírica. Demonstrar a localização da cidade-escola Recanto das Emas, no aplicativo, buscando desenvolver a competência leitora do componente cartográfico legenda.

Apresentação mapa do Brasil por regiões, explicação e utilização de ferramentas que vise auxiliar na interpretação e entendimentos dos estudantes, para competência leitora.

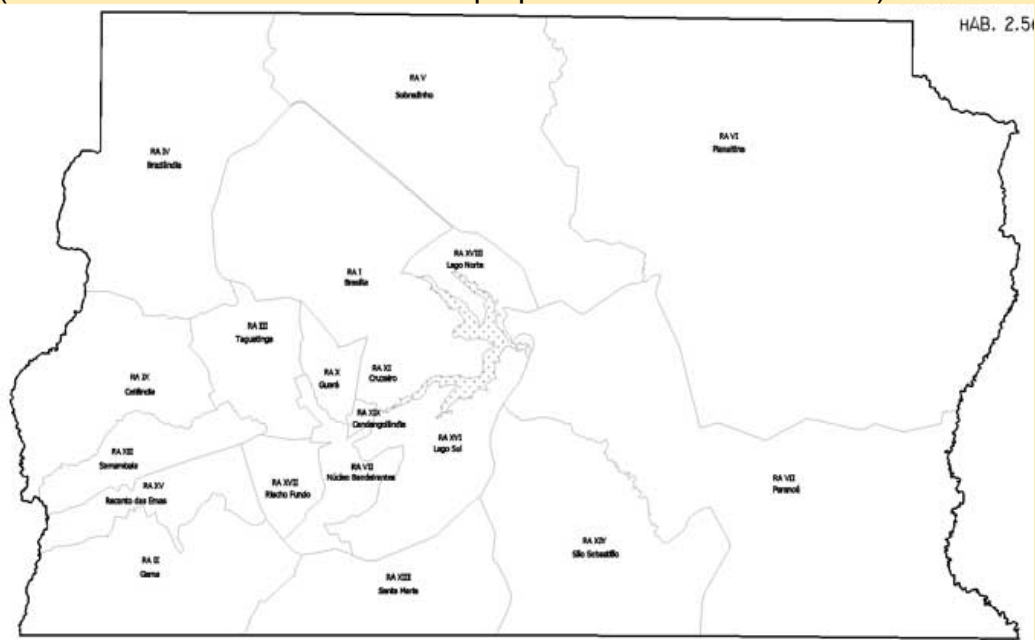
Fonte: Produzido pela autora.

A importância em adquirir conhecimentos cartográficos, geográficos e históricos é de atingir a linguagem, a leitura e interpretação de textos, para utilização de termos existentes em cartografia e exemplos reais, que são momentos trazidos à sala de aula da vivência extraescolar de cada estudante.

Apresentação dos elementos obrigatórios para competência cartográfica de mapas: legenda, orientação necessária ao utilizar mapa.

### Atividade II

a) Pinte as cidades de Brasília de acordo com a legenda:  
(Conforme tabela desenhe no mapa pinte as cidades satélites)



Fonte: <http://www.casadosmapas.com.br>

LEGENDA		
Brasília	Cruzeiro	Núcleo Bandeirante
Gama	Samambaia	Ceilândia
Taguatinga	Santa Maria	Candangolândia
Brazlândia	São Sebastião	Lago Norte
Sobradinho	Recanto das Emas	Lago Sul
Planaltina	Paranoá	
Riacho Fundo	Guará	

Obs.: Legenda obedece as Regiões Administrativas do D.F.

Fonte: criação da autora

Foi observado que os alunos após realizarem o segundo momento de atividade, analisei que contribuiu de forma positiva, com a competência leitora e interpretativa, pois compreenderam o recurso do jogo de cores da tabela.



### - Análise de Dados - Intervenção II

b) Pinte as cidades de Brasília de acordo com a legenda:

(Conforme tabela desenhe no mapa as cidades satélites)

#### Quadro VIII: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade II

RESPONDERAM DE FORMA GENÉRICA	NÃO RESPONDERAM
10	05

c) Desenhar no mapa do Brasil por regiões obedecendo às cores da legenda:

#### Quadro IX: Resultado quantitativo e qualitativo da atividade II

RESPONDERAM DE FORMA GENÉRICA	NÃO RESPONDERAM
10	05

#### Quadro X: Diagnóstico da atividade II

ALUNOS	SITUAÇÃO
12	Dominam
3	Não dominam

#### Análise de dados sequência didática II (atividade I)

Com aplicação da atividade II, observei que doze dos quinze alunos, ou seja, maioria dos alunos conseguiu alcançar de forma positiva ao comando solicitado. Obtiveram melhoria gradual na identificação das cores, ao realizar a leitura do mapa. O desenvolvimento da aprendizagem colaborou para o objetivo de colaboração para proficiência leitora na categoria para compreensão do recurso do jogo de cores e elementos não verbais e verbais presentes no gênero textual mapa.

Evidenciado na primeira atividade proposta para o conteúdo temático elaborado, quanto a dificuldade nesse momento de responder de a significação do enunciado com o gênero abordado. Ocorreu a leitura e interpretação esperada necessária à interpretação de mapas assim como corroborando para a compreensão no recurso de jogo de cores proposta pela legenda do mapa.

Assim a utilização da sequência didática aliada aos recursos de estratégias utilizadas nesse momento foi importante para o sucesso em atingir os objetivos específicos quanto à proficiência leitora à categoria textual de mapas. Sendo constatada nas produções elaboradas para exposição dos alunos do 6º ano no final do projeto como meio de obter informações e representar os espaços geográficos. Mas que os professores ainda precisam ser sensibilizados para buscar atualizar-se quanto às estratégias e ferramentas disponíveis na Unidade Educacional de ensino, ou mesmo as que os alunos podem ter acesso facilitando assim a aprendizagem.

Figura 09 – Produção maquetes.



Fonte: Produzida pela autora

A pesquisa indicou que com uma sequência didática trabalhada no formato interdisciplinar, contribui, para aprendizagem de alunos que apresentam necessidades, assim o professor precisa ofertar maior dedicação a suas atividades junto aos alunos e para alcançar os objetivos para a proficiência leitora na categoria textual de mapas, ou em outras categorias e disciplinas. Portanto nos levou ao entendimento que a interação, colabora com os professores no que diz respeito à percepção que em determinada situação de comunicação, e a proficiência ocorre de diferentes formas para os alunos, pois foi demonstrado durante a realização desta, que uma sequência didática com objetivos bem delimitados pode auxiliar na interação, compreensão e na produção do gênero estudado. Contribuindo com os alunos após realizarem o segundo momento de atividade, que o estudo contribuiu de forma positiva, com a competência leitora e interpretativa, pois compreenderam o recurso do jogo de cores da tabela. Algumas dificuldades acontecem com idade e falta de maturação que ocasionalmente aconteceram, tais como, as que os alunos gostariam de representar, nos mapas, ou nas produções nem todas as informações necessárias, foram contempladas, mas foi perceptível o esforço e dedicação aos detalhes. Em futuras pesquisas, essa situação será investigada.

#### IV - Considerações finais

Na tentativa de contribuir para o avanço no entendimento da questão, acredito que seja de fundamental importância, considerar que o letramento em cartografia é um dos temas transversais a reavaliar questões que envolvem e perpassam a dificuldade de aprendizagem. Esse projeto ao ser levado à escola para definir o que entendemos ser relevante para alcançar os objetivos em letramento de cartografia, na proficiência mapa, na categoria legenda para o aluno compreenda o recurso do jogo de cores, e elementos não verbais e verbais presentes na categoria legenda, contemplando o domínio dessa competência leitora.

na categoria legenda. Segundo TIELLE (2009, 54) “É fundamental que o professor retome alguns conceitos básicos (como a escala e os tipos de legenda) para a compreensão dos cartogramas que surgirem ao longo dos materiais estudados em sala de aula. Afinal, é a partir da utilidade prática que, muitas vezes, os estudantes exercem sua compreensão e vivência sobre o conteúdo estudado”.

A utilização de mapas no ensino de geografia é de fundamental importância. Devem ser incluídos como recurso didático desde as séries iniciais, por meio da alfabetização cartográfica.

Na análise de elementos cartográficos e elaboração de mapas, os professores podem ministrar suas aulas de forma mais dinâmica e fazer associação destes produtos a diversos temas da Geografia, indo de encontro com Castrogiovanni (2006, p.14):

Assim entendemos que os professores devem utilizar os mapas como um importante recurso didático na sala de aula. Vivemos numa era onde devemos levar nossos alunos a serem indivíduos críticos e os mapas podem trazer tantas informações quanto um texto ou artigo sobre determinado assunto.

Dessa forma os professores esperam que esta [pesquisa possa ser incluída](#) na programação da escola, para o Projeto Político Pedagógico no próximo ano letivo, por apresentar fundamentação das atividades propostas segundo os PCN [em](#)

geografia, a colaborar como ferramenta pedagógica para os professores envolvidos. Não se esgota aqui esta pesquisa, poderá ser dada sua continuidade.

O conhecimento adquirido neste curso me favoreceu quanto à importância do trabalho realizado em interdisciplinaridade, da visão em realizar a avaliação diagnóstica dos alunos e adaptar as avaliações para a escola pública atual. Atualizou-me para o currículo atual discutido e a ser introduzido na SEEDF, nos momentos das coordenações pedagógicas coletivas nas duas escolas em que atuo, tendo embasamento teórico para participar e colaborar com as experiências do grupo do curso de especialização em letramentos e práticas interdisciplinares nos anos finais (6º ao 9º). Assim como propor nas intervenções junto à equipe pedagógica a importância da formação continuada dos profissionais da carreira do magistério, para planejar projetos e atividades junto aos alunos adaptando-as de acordo com as habilidades necessárias ao conhecimento cartográfico.

Portanto a pesquisa indica que ao realizar o trabalho em formato de interdisciplinaridade utilizando a metodologia em sequência didática, aplicação de diagnósticos e com seus resultados fazer intervenção pedagógica este vem a contribuir para aprendizagem de alunos de forma positiva. Aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, vem contempla-los com maior dedicação para alcançar os objetivos propostos na pesquisa, pois ao analisar os dados foi possível observar que dos 15 alunos da turma 12 deles passaram a dominar a proficiência leitora na categoria textual de mapa. Ou seja, em compreender o recurso do jogo de cores, e elementos não verbais e verbais presente no gênero textual de mapa na categoria legenda. Enquanto que 03 alunos não conseguiram alcançar o domínio dessas competências para proficiência leitora em mapas. Quanto aos alunos que não alcançaram os objetivos da pesquisa, há necessidade de continuidade de avaliação e investigação das possíveis causas que os levaram a não conseguir o aprendizado. Levando esse projeto à escola para definirmos o que entendemos ser relevante para alcançar os objetivos em letramento de cartografia, na proficiência mapa, na categoria legenda para o aluno compreenda o recurso do jogo de cores, e elementos não verbais e verbais presentes na categoria legenda, contemplando o domínio da competência leitora.

## V - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTONI-RICARD0, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

CASTROGIOVANNI, A. C. & COSTELLA, R. Z., **Brincar e cartografar com diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006,126 P.

GUERRERO, Ana Lúcia de Araújo. **Alfabetização e letramento cartográfico na geografia escolar** - São Paulo: Edições SM, 2012.

KOCH, I.G.V. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes 2006.

LAKATOS, Eva Maria. Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**, 3ª ed. Ver. E ampli., São Paulo: Atlas,1991.

LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**/Menga Lüdke, Marli E. D. A. André. – [2.ed]. –Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio**, 2ª. Ed. – São Paulo: Atual, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual. Análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARTINELLI, M. Cartografia temática: caderno de mapas. SÃO PAULO: EDUSP. 2003 a.

Parâmetros curriculares nacionais: **geografia/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.156 p. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Geografia: Ensino de quinta a oitava séries I.

ROJO, Roxane Helena R, Eduardo Moura. Multiletramentos na escola - São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264p.

SAMPAIO, Fernando dos Santos, **Para viver juntos: Geografia, 6º ano: ensino fundamental** – 3. ed. – São Paulo, 2012.

SILVA, Augusto César Pinheiro da,... [et al.] **Educação geográfica em foco: temas e metodologia para o ensino básico** – 1ª edição, Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Cartografia e Ensino – Proposta e Contraponto de uma Obra Didática**. Livre Docência Departamento de Geografia, FFLCH/USP, São Paulo, 1996.

TIELLE, Soares Dias. **Cartografia nas séries iniciais do ensino fundamental: para ler além das convenções** – ENPEG - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Ano 2009.

<<http://antwpr.gsfc.nasa.gov/apod/ap001127.html>> online [consult em 02-09-2015];

[http://www.codeplan.df.gov.br/imagens/CODEPLAN/DF/pesquisa\\_socioeducativa/DEURA](http://www.codeplan.df.gov.br/imagens/CODEPLAN/DF/pesquisa_socioeducativa/DEURA)>, acesso em 15 de agosto de 2015.

<<http://casadosmapas.com.br>> acesso em 15 de agosto de 2015.

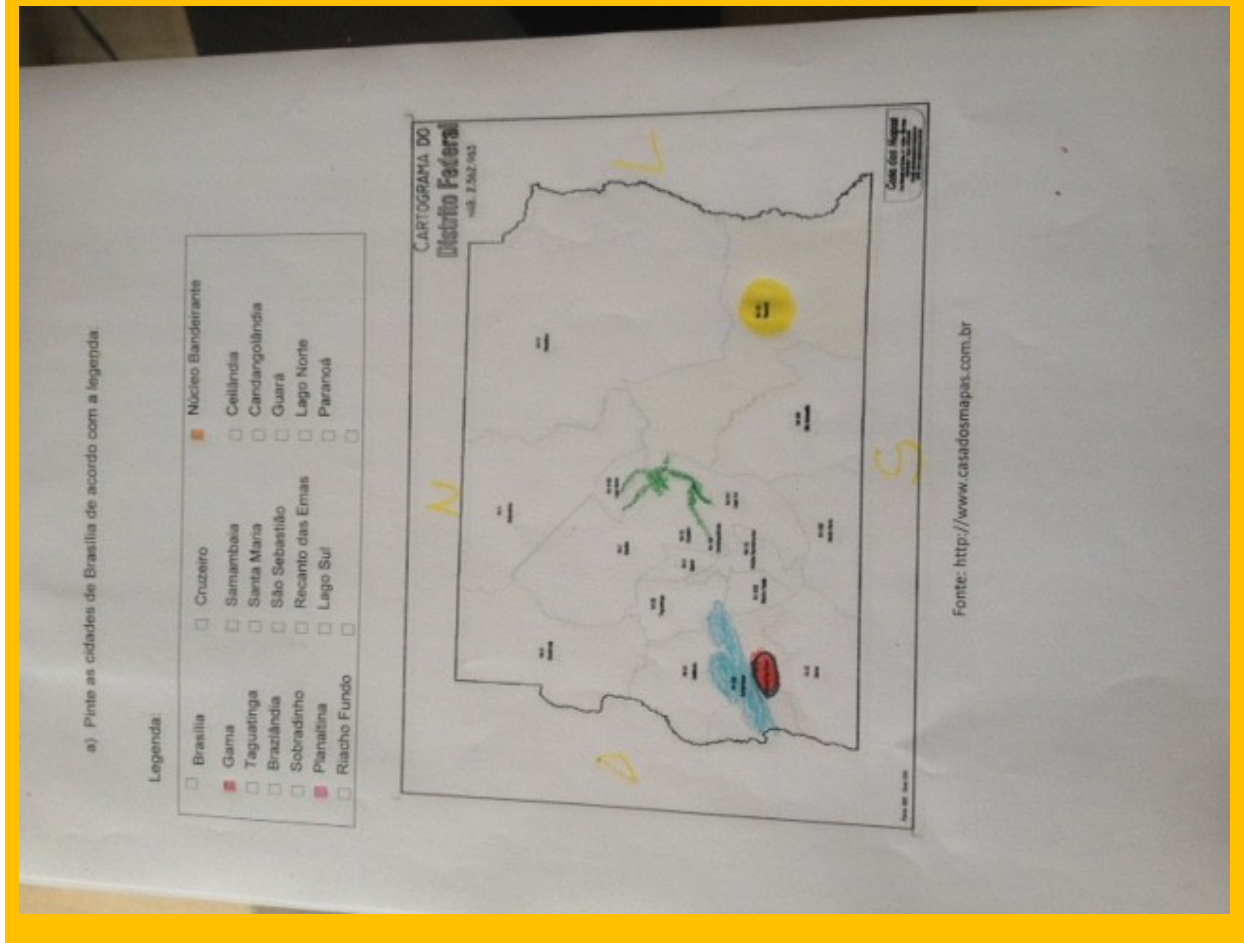
Por uma cartografia geográfica uma análise da representação gráfica na geografia. Disponível em: <[http://www.ige.unicamp.br/geoget/acervo/teses/por\\_uma\\_Cartografia\\_Lindon.pdf](http://www.ige.unicamp.br/geoget/acervo/teses/por_uma_Cartografia_Lindon.pdf)>, acesso em 02 de setembro de 2015.

<<http://mapasblog.blogspot.com.br/2012/01/mapas-do-distrito-federal.html>>, acesso em 14/10/2015.

<Faculdade de medicina do Porto (?); [online] [consult 2004-11-18]>; Disponível em <[http://intro.med.up.pt/t12\\_g1/web\\_t12\\_g1/desenhodequestionarios2b.htm](http://intro.med.up.pt/t12_g1/web_t12_g1/desenhodequestionarios2b.htm)>, acesso em 26/10/2015.

## **VI – Anexos**



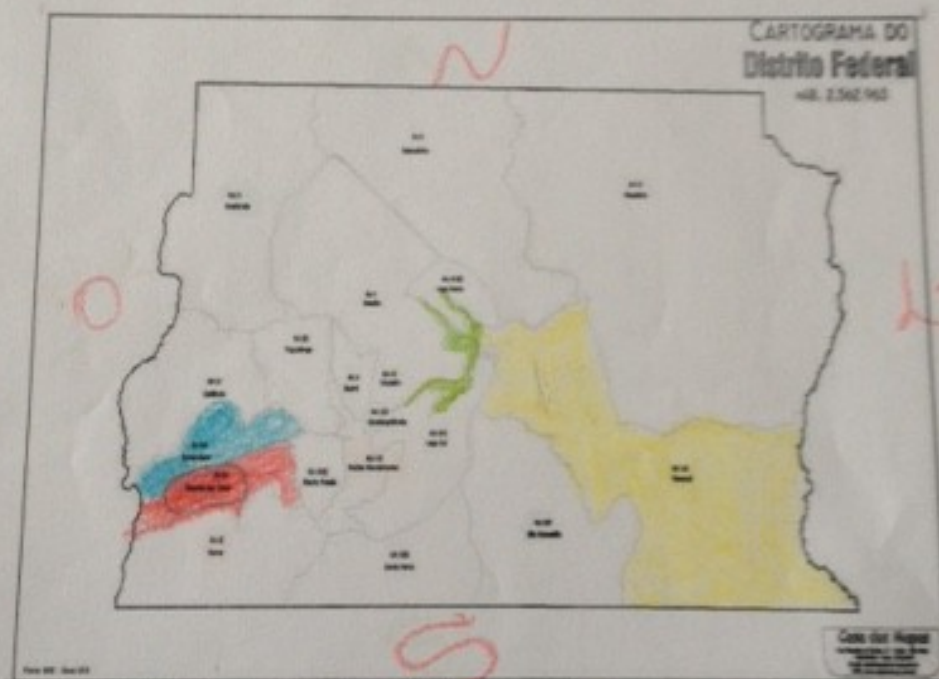


Fonte: acervo da autora.

8) Pinte as cidades de Brasília de acordo com a legenda:

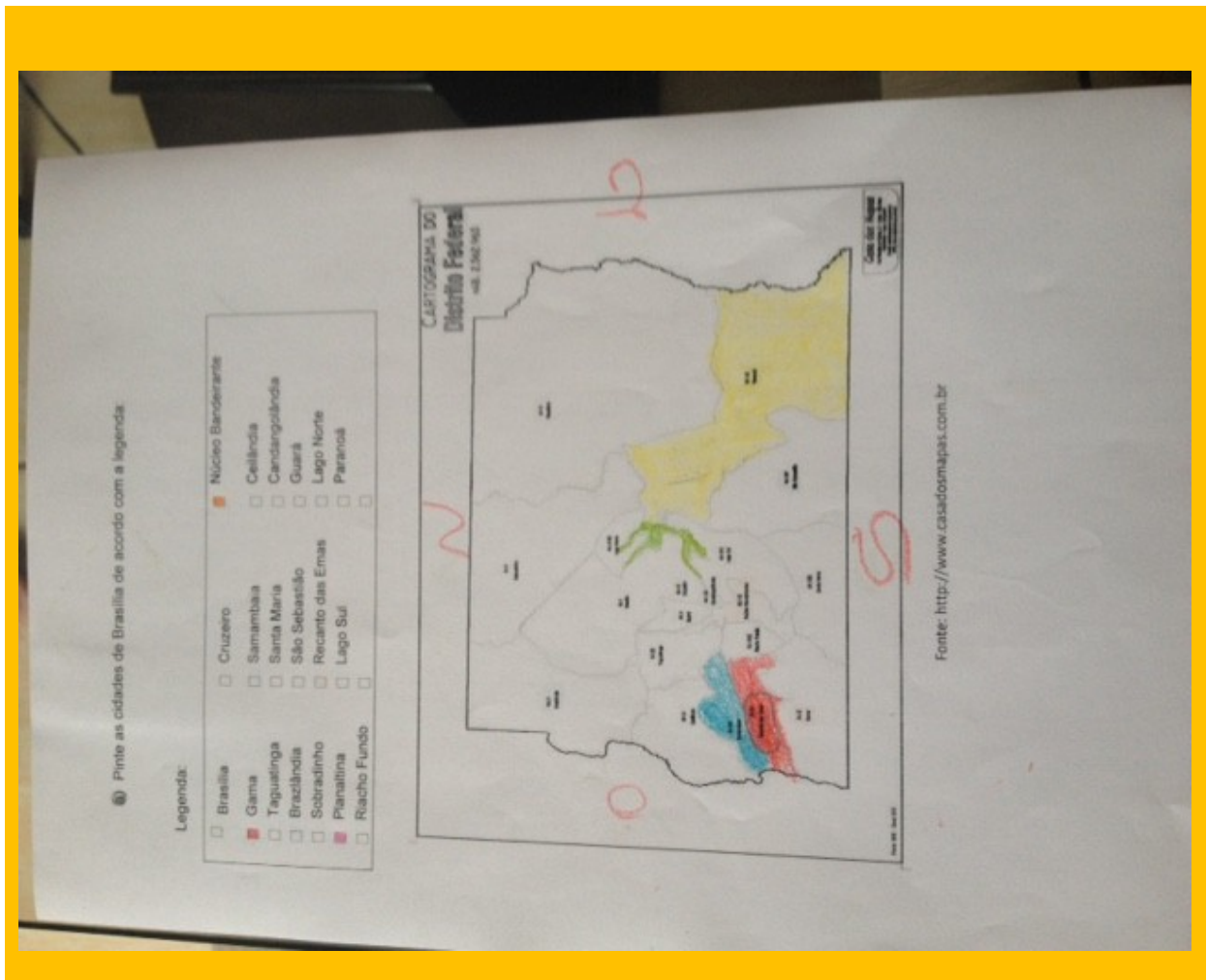
Legenda:

<input type="checkbox"/> Brasília	<input type="checkbox"/> Cruzeiro	<input checked="" type="checkbox"/> Núcleo Bandeirante
<input checked="" type="checkbox"/> Gama	<input type="checkbox"/> Samambaia	<input type="checkbox"/> Ceilândia
<input type="checkbox"/> Taguatinga	<input type="checkbox"/> Santa Maria	<input type="checkbox"/> Candangolândia
<input type="checkbox"/> Brazlândia	<input type="checkbox"/> São Sebastião	<input type="checkbox"/> Guará
<input type="checkbox"/> Sobradinho	<input type="checkbox"/> Recanto das Emas	<input type="checkbox"/> Lago Norte
<input checked="" type="checkbox"/> Planaltina	<input type="checkbox"/> Lago Sul	<input type="checkbox"/> Paranoá
<input type="checkbox"/> Riacho Fundo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Fonte: <http://www.casadosmapas.com.br>

Fonte: acervo da autora.



Fonte: acervo da autora.